

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS

Relatoria: ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO

Autores: Roberta Kaliny de Souza Costa
Cristyanne Samara Miranda de Holanda

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Entre os problemas cutâneos mais frequentes no cotidiano dos serviços de saúde, as feridas assumem posição de destaque, devido à alta incidência e prevalência na população, bem como os prejuízos na qualidade de vida dos portadores e seus familiares. O cuidado de feridas se tornou uma atividade importante para o enfermeiro, exigindo preparação técnica e científica desse profissional. Portanto, é fundamental que a formação acadêmica em enfermagem contemple as habilidades e competências necessárias para que o enfermeiro desempenhe seus conhecimentos no atendimento às necessidades do portador de lesões epiteliais. Nessa perspectiva, a presente pesquisa teve como objetivo identificar o conhecimento dos alunos de graduação em enfermagem do Campus Caicó, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, acerca da avaliação e tratamento de feridas. Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte CEP/UERN, sob número de protocolo 010/2010. A coleta de dados foi realizada no mês de dezembro de 2010, utilizando como instrumento um roteiro de entrevista estruturado aplicado com 56 graduandos do 5º, 7º e 9º períodos de enfermagem do referido Campus, que cursaram a disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, na qual são introduzidos os conteúdos envolvendo a assistência do enfermeiro em feridas. Os dados demonstraram que, de maneira geral, os graduandos possuem boa fundamentação teórica envolvendo a avaliação e o tratamento de lesões epiteliais, porém apontaram a existência de fragilidades no domínio de conteúdos e técnicas, na capacidade de tomar decisões e na atualização dos seus conhecimentos e aptidões. A análise evidenciou carência de conteúdo teórico e prático no ensino de feridas, apontando a necessidade de contemplá-lo em outras disciplinas da matriz curricular, além da aplicação de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem que preparem o acadêmico para avaliar e tratar feridas, orientadas pela vivência de situações complexas da assistência que se apresentam no dia-a-dia dos serviços de saúde.